

Papiloma oral escamoso em paciente infantil: relato de caso

Laura Victorino MARTINS, Lucas Fernando Oliveira Tomaz FERRARESSO,
Fabio Anevan Ubiski FAGUNDES, Mariella PADOVESE, Katia Kely Bragança de SOUZA,
Farli Aparecida Carrilho BOER, Mayra Frasson PAIVA, Rodrigo Hayashi SAKUMA

Introdução: O papiloma escamoso é uma proliferação benigna do epitélio escamoso estratificado ceratinizado que resulta em aumento de volume papilar ou verruciforme. É caracterizado por lesão nodular, fibroelástica, indolor e exofítica, geralmente pediculada, com numerosas projeções digitiformes superficiais de aparência verrucosa em forma de “couve-flor”. As áreas mais comumente afetadas são língua, lábio e palato mole. O papilomavírus humano (HPV) é considerado o agente causador mais provável, sendo transmitido verticalmente, através do fluido salivar ou via sexual. **Objetivo:** Este estudo objetiva relatar um caso de papiloma escamoso em paciente infantil, diagnóstico e conduta. **Conduta clínica:** Paciente do sexo masculino, 5 anos, compareceu a Clínica de Especialidades Infantis da Universidade Estadual de Londrina acompanhado dos responsáveis legais com queixa de lesão em filtro esquerdo do lábio superior há 5 meses. As características clínicas incluíam base pediculada com 0,4 cm de diâmetro, projeções digitiformes e consistência fibroelástica. Como conduta, foi realizada biópsia excisional e o exame histopatológico revelou proliferação benigna do epitélio escamoso estratificado paraqueratinizado, formando projeções digitiformes, compatível com papiloma escamoso oral (PEO). Após um ano, o paciente apresentou recidiva da lesão, assim como lesões menores semelhantes em comissura labial e mãos, o que levou à realização de nova biópsia excisional. **Resultados:** Os resultados dessa biópsia confirmaram o diagnóstico de PEO. O paciente foi encaminhado novamente para tratamento interdisciplinar com dermatologista e assistente social. Em proservação clínica de 1 Comissão Organizadora • XII Congresso Odontológico de Araraquara e JAFOA academicafoar@gmail.com ano, não foi observado recidiva ou novas lesões. **Conclusão:** Com base nesse relato, destaca-se a importância da educação sexual tanto nas escolas quanto nas famílias, já que a principal forma de transmissão do vírus HPV é por via sexual. Adicionalmente, conclui-se que o papiloma escamoso, quando diagnosticado em crianças, requer acompanhamento multidisciplinar para lidar com possíveis casos de abuso sexual.

DESCRITORES: Biópsia; Odontopediatria; Papillomavirus humano.